



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br



**CUT** BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

## Ano XX nº 5510 – 10 fevereiro de 2017

### Bancários cobram transparência nas informações



Transparência na divulgação das informações. Foi isso que o Comando Nacional dos Bancários cobrou na quarta-feira, dia 08/02, da federação dos bancos (Fenaban), em reunião do Grupo de Trabalho Bipartite de Requalificação e Realocação Profissional, ocorrida em São Paulo.

Conquista da Campanha Nacional Unificada 2016, que teve como uma de suas principais bandeiras a defesa do emprego, ameaçado pelas reestruturações e pelas novas plataformas digitais dos bancos, o GT discute critérios para a construção de centros de requalificação e realocação de empregados, conforme cláusula 62 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT 2016/2018).

Como solicitado pelo Comando no primeiro encontro do GT, em 18 de janeiro, a Fenaban apresentou um documento com as ações desenvolvidas pelos bancos para requalificar os funcionários de forma que eles possam trabalhar nesse novo ambiente tecnológico e organizacional. Os representantes dos bancários, no entanto, identificaram que muitos projetos só estão no papel e que falta transparência sobre as informações divulgadas para os funcionários e para o movimento sindical.

O Comando cobrou igualdade de oportunidades e democratização das informações para todas as pessoas que estão no banco saibam as vagas existentes, os locais e as funções. E transparência na divulgação das habilidades, conhecimentos e talentos necessários para cada vaga e função oferecida, assim como objetividade nos critérios de seleção interna. Além da garantia de que não exista nenhum tipo de discriminação nas oportunidades.

### Hoje tem crédito da PLR no Bradesco

A segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) do Bradesco será antecipada. Os valores caem na conta hoje. O anúncio foi feito depois de o banco divulgar o lucro líquido de R\$ 15,08 bilhões em 2016.

A PLR equivale a 90% do salário-base mais R\$ 2.183,53, limitado a R\$ 11.713,59. Se o total distribuído não chegar a 5% do lucro líquido de 2016, o benefício é majorado até alcançar 2,2 salários, limitado a R\$ 25.769,88, ou até que atinja os 5%.

Para o valor adicional, que também sai hoje, o montante corresponde à divisão linear de 2,2% do lucro de 2016 dividido em partes iguais pelo número total de empregados, até o limite individual de R\$ 4.367,07.

O Santander também atendeu o anseio dos seus funcionários e antecipa a segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) no dia 20 de fevereiro. No mesmo dia sai o pagamento da PPRS e dos programas próprios da renda variável.

**PLR**  
**\$**



### Reforma da Previdência votada em abril

A reforma da Previdência (PEC 287) de Temer piora significativamente a vida do cidadão. A proposta que o governo tenta aprovar a toque de caixa já tem calendário de discussão definido. Se depender do Congresso Nacional - de maioria conservadora - a PEC vai passar.

A comissão especial será instalada nesta quinta-feira (09/02), com 40 sessões. Nas 10 primeiras podem ser apresentadas emendas. O parecer do relator deve ser feito até 15 de março. No dia 21 de março, a PEC será votada na comissão especial. Em 28 de março, será apreciada em primeiro turno no plenário da Câmara e em 6 de abril acontece a votação em segundo turno.

A reforma é extremamente injusta. A proposta aumenta para 65 anos a idade mínima para aposentaria. A regra vale para todos, sejam homens, mulheres ou trabalhadores do campo. Também prevê 49 anos de contribuição para que o cidadão receba o benefício integral. Trocando em miúdos, muita gente nunca vai se aposentar.

O papo do governo de que existe um "rombo" na Previdência é uma tremenda mentira. Pesquisas mostram o contrário. Mas, a forte campanha da grande mídia para que a proposta seja aprovada impede que muita gente tenha conhecimento. Por isso, é fundamental tomar as ruas. Somente a mobilização pode achar alternativas.